



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA -
- OBRA DA FIGUEIRA**

RELATÓRIO
E
CONTAS DE GERÊNCIA

2025

ÍNDICE

- 1 – Relatório síntese
- 2 - Relatório de gestão
- 3 – Demonstrações financeiras

1- RELATÓRIO SÍNTESE

1 - O resultado líquido do exercício foi negativo em 15 068,40 €, representando um decréscimo de 47 990,69€ relativamente ao ano anterior, permitindo aumentar as reservas financeiras que vimos procurando manter.

2 - Foi necessário proceder a alguns investimentos indispensáveis e mais avultados, tais como a substituição parcial da caixilharia do Lar de Santo António, intervenção essa que tem de continuar em 2026, reparação da instalação do sistema solar térmico e da rede de águas quentes sanitárias do lar Costa Ramos e a substituição de 26 colchões anti escaras.

3 - A obrigatoriedade de actualizar anualmente o salário mínimo nacional continua a não ter cobertura nas comparticipações da tutela previstas nos Acordos de Cooperação, anotando-se que os custos com o pessoal tiveram um aumento de 209 062€ relativamente a 2024.

Figueira da Foz, 25 de Março de 2026

J. S. Fátima F. C. Duarte

2 - RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com o artigo 36.º dos Compromissos / Estatutos da Santa Casa da Misericórdia – Obra da Figueira, é da responsabilidade da Mesa Administrativa a elaboração e apresentação anual do Relatório e contas de gerência, objectivo esse deste documento.

Decorrendo de exercícios anteriores com elevados prejuízos acumulados, situação ilustrativa das dificuldades atravessadas pelo sector social, têm-se revelado fulcrais as medidas tomadas ainda em 2023, de que cuja continuação permitiu voltar a apresentar uma redução considerável no prejuízo, aproximando-se do ponto de equilíbrio financeiro.

Apesar desse enfoque na área financeira, de que o novo aumento do salário mínimo nacional em 2025 para 870€, não facilitou, procurou manter-se a qualidade na prestação dos cuidados aos utentes.

É desse trabalho desenvolvido em 2025, que se procura resumir neste relatório.

Funcionamento das respostas sociais:

Apresenta-se um quadro comparativo com a evolução da frequência das valências:

| RESPOSTAS SOCIAIS: | 31-12-2024 | 31-12-2025 | FREQUÊNCIA | |
|--|-------------|-------------|-------------|------------|
| | | | MÉDIA | CAPACIDADE |
| LAR SANTO ANTÓNIO (lar idosos) | 98 | 94 | 97 | 98 |
| LAR SILVA SOARES (lar idosos) | 45 | 46 | 46 | 50 |
| LAR COSTA RAMOS (lar infância e juventude) | 24 | 23 | 25 | 40 |
| CENTRO DE DIA – encerrado em 2025 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO | 30 | 29 | 30 | 30 |
| CANTINA SOCIAL | 29 | 28 | 32 | 28 |
| CRECHE | 80 | 80 | 78 | 80 |
| JARDIM DE INFÂNCIA | 69 | 73 | 71 | 75 |
| N.º TOTAL UTENTES | 376 | 373 | 379 | 401 |
| OUTRAS RESPOSTAS: | | | | |
| APOIO A CARENCIADOS (BANCO ALIMENTAR) | 73 famílias | 52 famílias | 62 famílias | |

Em 2025 tivemos a lamentar o falecimento de 21 utentes do Lar de Santo António, 11 do Lar Silva Soares e 2 do Serviço de Apoio Domiciliário.

Importa ainda referir o encerramento da valência de Centro de Dia em Abril de 2025, face ao consecutivo desinteresse manifestado pela comunidade.

Para além dos normais cuidados prestados aos diversos utentes dentro das nossas instalações, importa salientar a realização das diversas actividades de animação socio cultural realizadas adicionalmente ao plano semanal:

Lares de idosos Santo António e Silva Soares:

- visita de alunos da Escola Dra. Cristina Torres, grupos de Escuteiros dos Agrupamentos da Figueira da Foz e de Tavares;
- visita dos grupos de cantares da Filarmónica 10 de Agosto, da Filarmónica Paionense, do cantor Michael Salgado, do grupo Achillea, do Duo São Pedro;
- passeios de tuck-tuck pela cidade;
- passeios com os utentes a:
 - visita a um moinho totalmente reconstruído em Moinhos da Gândara, outro em Tentúgal com uma quinta de animais;
 - visita à praia do Forte na Figueira da Foz;
 - visita ao Quintal da Barroqueira no Alqueidão (quinta com animais)
 - visita à praia fluvial de Ereira e ao parque de merendas para piquenique;
 - visita à feira da Tocha;
 - visita ao Mercado de Natal em frente à Câmara Municipal e passeio no comboio de Natal;
 - visita à Biblioteca Municipal e participação em actividade intergeracional com alunos Escola Primária do Viso;
 - visita ao Núcleo Museológico do Sal;
 - visita ao presépio dos Bombeiros Voluntários;
- assistência ao espetáculo a um musical no Teatro Caras Direitas;
- assistência ao espetáculo de Folclore internacional no Jardim Municipal;
- participação semanal na oração do Terço e oração da trezena de Santo António;
- passeios nos jardins internos e banhos na piscina da Misericórdia no Verão;
- celebração de várias datas e épocas festivas;
- visitas dos animais de intervenção da equipa Vínculo Canino;
- participação em actividades intergeracionais com as crianças dos 4 e 5 anos do Jardim de Infância da Instituição e com outras crianças do ATL – Izzi;
- participação em actividades semanais de estimulação cognitiva, lúdica, motora e de socialização;

Lar Costa Ramos:

- deslocações ao cinema e piscinas;
- deslocação a Mira para o acampamento de Verão;
- celebração de várias datas e épocas festivas, algumas organizadas pela Câmara;
- participação na Academia de líderes Ubuntu em Gouveia;
- assistência ao espetáculo de Luis de Matos no C. A. E.;



- participação regular em várias actividades desportivas: dança, kickboxing, natação, samba e surf;
- em termos de aproveitamento escolar, destacar a conclusão do ensino secundário por 3 jovens.

*Jusi
Falcão*



Creche / Jardim de infância:

- dia da família;
- semana da criança;
- comemoração de dias festivos;
- assistência ao espectáculo de teatro de Natal no Auditório Ernesto de Barros;
- deslocação ao espectáculo infantil de teatro no C. A. E.;
- deslocação ao Museu Municipal para a actividade hora do conto
- visita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários;
- visitas dos animais de intervenção da equipa Vínculo Canino;
- visita da equipa SOS Fauna para contacto com animais exóticos;
- festa de finalistas do Jardim de infância no Auditório Ernesto de Barros;
- actividades de usufruto na piscina da Misericórdia e zona ajardinada envolvente (crianças do Jardim de Infância);

Investimentos:

Dos investimentos e grandes reparações realizados e concluídos em 2025, são de destaque os seguintes:

| Descrição: | Valor |
|---|--------------|
| Substituição caixilharias LSA – 1.ª fase | 33.602,76 |
| Reparação da instalação do sist. solar tér. | 14.437,80 |
| Substituição pavimento cozinha | 6.655,35 |
| Remodelação quartos do LSS | 28.957,17 |
| Reparação da instal. águas quentes do LCR | 4.995,20 |
| 20 colchões anti-escaras para o LSA | 5.532,00 |
| 6 colchões anti-escaras para o LSS | 1.560,00 |
| 1 viatura passageiros eléctrica (PRR) | 33.336,00 |
| Fotocopiadora / digitalizadora | 1.181,10 |
| Instalação rede sem fios no LSA | 4.053,65 |
| Tablets para programa MySenior (registos cuidados em formato digital) | 2.158,00 |
| Substit. amplificador / misturador Igreja | 2.275,50 |

Investimentos em curso:

Os investimentos iniciados em 2024 e em 2025, que em 31 de Dezembro de 2025 não tinham sido concluídos são:

- **Criação de uma sala adicional para o berçário** – após fiscalização em Novembro de 2025 por parte da Segurança Social, foi sinalizada a necessidade de proceder a algumas alterações que ficaram concluídas em Fevereiro de 2026;
- **Elevador exterior do LSA** – concluídos remates no interior do lar no início de Janeiro de 2026.

Desinvestimentos:

Conforme ilação retirada do exercício de 2023, não se prevendo quando é que o Governo possa compartilhar de forma justa as respostas sociais, uma das acções necessárias para a Misericórdia se aproximar do equilíbrio financeiro é a venda de património predial.

Nesse sentido, considerando os gastos com limpeza e manutenções e o preço de compra acordado foram deliberadas as vendas dos prédios:

- Fracções da Praceta Dom Manuel I – escritura será realizada até ao final de Abril;
- Edifício na Rua 5 de Outubro em Buarcos, conhecida por Casa dos Pescadores, cujo contrato de promessa compra e venda, estipula a celebração da escritura até 31 de Dezembro de 2026, mediante o pagamento mensal do sinal.

Planos / Projectos a concretizar em 2026:

1. **Substituição da caixilharia do Lar de Santo António – 2.ª fase**
2. **Substituição do piso do corredor principal do LSA**
3. **Aquisição de forno eléctrico para a cozinha** – considerando a avaria irreparável do forno de menor dimensão da cozinha, ocorrida no final do exercício, foi decidido proceder à aquisição de um novo forno no início de 2026, mas apenas de funcionamento eléctrico para efeitos de poupança de consumo de gás e aproveitamento da energia eléctrica produzida internamente.
4. **Aquisição de gerador para suporte de toda a infra-estrutura eléctrica** – na sequência do apagão eléctrico verificado em Abril de 2025, foi identificada a necessidade de aquisição de um gerador com capacidade para toda a infra-estrutura eléctrica, em comparação com a reduzida capacidade do actual gerador com mais de 50 anos, facto corroborado pela passagem da recente tempestade Kristin.

Funcionários:

Durante 2025, o n.º médio de funcionários aumentou numa unidade para 129.

Em termos de contratação, continua a haver falta de candidatas para as funções de Ajudante de Lar e Centro de dia, não obstante o vencimento ser superior ao valor definido em Convenção Colectiva de Trabalho para essa categoria.

Análise financeira:

Conforme no início mencionado e de acordo com o conhecimento geral da situação do sector social, a continuidade da prestação de serviços à população, impôs a necessidade de adopção de várias medidas com vista ao retorno do equilíbrio financeiro, o que implicou a tomada anterior de 3 principais resoluções, das quais se mantêm:

1. **Aumento das comparticipações dos utentes** – considerando a falta de actualização justa da comparticipação estatal, torna-se imprescindível uma maior comparticipação dos utentes sem contudo colocar em causa o cuidado à população mais carenciada.
2. **Controlo de gastos** – medida já implementada em anos anteriores, como a criação da central fotovoltaica que veio permitir uma grande redução no consumo energético.

Posto isso, apresentamos a análise aos Resultados informando que os quadros a seguir apresentados encontram-se expressos em euros.

Rendimentos

As rubricas com maior relevância são as apresentadas no quadro abaixo, permitindo uma comparação com o ano de 2024:

| Contas | Descrição | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
|-----------|--|---------------------|---------------------|
| 71 | Vendas | | |
| 7111 | Imagens | 335,39 | 0,00 |
| 7121 | Refeições | 114.524,53 | 96.278,80 |
| 72 | Prestações de serviço | | |
| 721 | Quotas dos utilizadores | 1.649.020,13 | 1.582.309,05 |
| 722 | Quotização | 5.430,00 | 4.835,00 |
| 725 | Serviços secundários | 19.845,16 | 27.880,44 |
| 727 | Subsídios Estado e outros entes públicos - acordos Seg. Social | 2.353.878,37 | 2.071.660,07 |
| 75 | Subsídios, doações e legados à exploração | | |
| 7512 | Subsídios Estado e outros entes públicos | 11.567,6 | 7.284,10 |
| 7531 | Donativos | 33.268,48 | 30.818,51 |
| 76 | Reversões | | |
| 762 | Em dívidas a receber | 0,00 | 299,75 |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | | |
| 781 | Rendimentos suplementares | 26.561,36 | 34.348,44 |
| 787 | Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 63.329,07 | 86.894,70 |
| 788 | Outros | 64.194,06 | 49.381,93 |
| 79 | Juros | | |
| 791 | Juros obtidos | 9.960,82 | 9.451,54 |
| | Total | 4.351.914,97 | 4.001.442,33 |

Folha 1
18/12/2025

Verificou-se assim um total de rendimentos obtidos em 2025 de 4.351.914,97€, correspondendo a um acréscimo de 350.472€ face a 2024.

São de realçar o aumento nas Refeições confeccionadas para o exterior no valor 18.246€, suportado principalmente pelo acréscimo de refeições servidas a outras entidades.

Também é de salientar o aumento das Quotas dos utilizadores em 66.711€, em resultado do acréscimo dos rendimentos dos utentes na sequência dos aumentos anteriores da taxa de inflação, como também, da revisão em alta das comparticipações nos serviços prestados não abrangidos pelas vagas com a Segurança Social.

Em relação à comparticipação estatal verificou-se um aumento em 282.218€, chegando assim aos 2.353.878€.

Em relação aos Outros rendimentos e ganhos, destacar os Rendimentos em investimentos não financeiros com um decréscimo de 23.565€, essencialmente devido ao ganho com a venda da Quinta do Martilongo, em Verride, em 2024. De referir ainda o aumento da rubrica Outros em 14.812€, devido principalmente ao pagamento de comparticipações estatais em atraso relativas ao Jardim de Infância.

Gastos

À semelhança dos Rendimentos, as rubricas com maior relevância são as apresentadas no quadro abaixo, permitindo uma comparação com o ano de 2024:

| Contas | Descrição | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
|-----------|--|--------------|--------------|
| 61 | Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Consum. | | |
| 611 | Imagens | 1.890,19 | 2.859,95 |
| 612 | Matérias-primas - géneros alimentares | 471.895,15 | 431.493,62 |
| 614 | Materiais de consumo | 135.922,55 | 140.669,35 |
| 62 | Fornecimentos e Serviços Externos | | |
| 622 | Serviços especializados | 260.884,67 | 237.835,36 |
| 623 | Materiais | 9.469,47 | 7.221,97 |
| 624 | Energia e Fluidos | 153.075,87 | 137.813,41 |
| 625 | Deslocações, estadas e transportes | 9.279,14 | 10.490,90 |
| 626 | Serviços diversos | 361.516,99 | 340.702,22 |
| 63 | Gastos com pessoal | | |
| 631 | Remunerações dos órgãos sociais | 14.477,36 | 24.931,62 |
| 632 | Remunerações do pessoal | 2.166.293,94 | 1.984.500,72 |
| 634 | Indemnizações | 0,00 | 1.179,73 |
| 635 | Encargos sobre remunerações | 452.801,20 | 418.133,18 |
| 636 | Seguros acidentes no trabalho e outras doenças profissionais | 32.238,78 | 31.706,67 |
| 638 | Outros gastos | 11.186,40 | 7.485,63 |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | | |
| 641 | Propriedades de investimento | 3.232,22 | 0,00 |
| 642 | Ativos fixos tangíveis | 199.437,99 | 193.183,85 |

| | | | |
|-----------|--|---------------------|---------------------|
| 643 | Ativos intangíveis | 0,00 | 0,00 |
| 65 | Perdas por imparidade | | |
| 651 | Em dívidas a receber | 0,00 | 1.927,53 |
| 68 | Outros gastos | | |
| 687 | Gastos com investimentos não financeiros | 14.934,5 | 20.049,16 |
| 688 | Outros | 63.932,91 | 44.662,22 |
| 689 | Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes | 3.025,00 | 2.700,00 |
| 69 | Gastos e perdas de financeiros | | |
| 691 | Juros suportados | 1.489,04 | 24.863,56 |
| | Total | 4.366.983,37 | 4.064.410,65 |

Verificou-se um total de gastos em 2025 de 4.366.983,37€, correspondendo a um acréscimo de 302.572€ face a 2024.

São de destacar o aumento nos bens alimentares em 40.402€, justificado pelo impacto do acréscimo do preço dos bens.

Realçar, pela evolução positiva, os Materiais de consumo com uma redução de 4.747€ face ao ano anterior, fruto de uma melhor eficiência no seu uso.

No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos que pela sua natureza costumam gerar um grande impacto na estrutura dos gastos, destaque para o aumento dos Serviços especializados em 23.050€ face ao ano anterior, cuja principal justificação advém do aumento dos gastos com honorários e despesas de conservação e reparação.

Em relação aos gastos com as energias, é de realçar também um acréscimo em 15.262€ face a 2024, principalmente devido ao aumento do preço do gás.

Ainda em relação aos Fornecimentos e serviços externos, é de salientar o aumento de 20.815€ nos Serviços diversos, cuja principal justificação advém da rubrica Limpeza, higiene e conforto, a qual são contabilizados os serviços prestados pelas empresas de limpeza e de lavagem e tratamento de roupa de cama, nas quais a componente dos gastos do pessoal têm muito impacto.

Sobre os Gastos com o pessoal, gasto que de longe mais agrava a estrutura de custos da Instituição, verificou-se que ascenderam a 2.676.997,68€, traduzindo-se num acréscimo de 209.060€ face a 2024. Este aumento é justificado pela actualização do salário mínimo nacional e pelos acordos vigentes das Convenções colectivas de trabalho, que se traduziram num aumento das remunerações em 181.793€, que por sua vez implicou um gasto em contribuições para a Segurança Social em 34.688€.

Passando à análise das Depreciações, verificou-se um aumento no valor de 9.396€, fruto do acréscimo do investimento em Ativos comparado com o ano de 2024.

Já em relação aos Outros gastos que totalizaram em 2025 81.892€, destacar o aumento em 19.270€ na rubrica Outros, principalmente devido a pagamentos relacionados com anos anteriores, nomeadamente acertos de vencimentos respeitantes a 2025.

Por último, realçar a enorme redução ocorrida nos Gastos e perdas financeiros face a 2024, que se justifica devido ao pagamento em 2024 de juros ao Fundo Rainha Dona Leonor, pelo cancelamento do projecto de remodelação do edifício conhecido como Casa dos Pescadores de Buarcos, pelo

que o valor de 1.489€ em juros suportados em 2025, respeitam ao atraso no pagamento das contribuições para a Segurança Social relativas a retroactivos de vencimentos cujo acordo em sede de Convenção Colectiva ocorreu em período muito posterior.

Desta análise, obtém-se a conclusão do Resultado Líquido ser negativo em 15.068,40€.

Posição dos meios financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025, o somatório dos valores em caixa e em depósitos ascendeu a 954.892€, correspondendo assim a um aumento de 410.279€ face a 2024, conforme se pode verificar pelo quadro seguinte.

| Descrição | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 4.761,92 | 5.893,03 |
| Depósitos à ordem | 331.780,14 | 128.470,18 |
| Depósitos a prazo | 618.350,00 | 410.250,00 |
| Total | 954.892,06 | 544.613,21 |

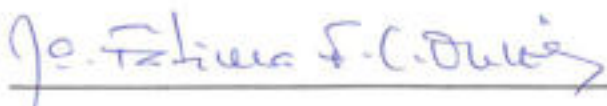
Conclusão

Considerando os elevados prejuízos acumulados em anos anteriores, as medidas de gestão tomadas para a Instituição se aproximar do equilíbrio financeiro, continuam a revelar efeito, com uma redução do prejuízo em 214.462€ nos dois últimos exercícios, sem redução da prestação de cuidados à comunidade, uma vez que, a diminuição de utentes foi verificada nas respostas com gestão da frequência feitas pelo Estado – Lar Costa Ramos e Cantina Social.

Pelo exposto, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1) Que seja aprovado o Relatório e contas de 2025;
- 2) Que seja efectuada a aplicação de resultados da seguinte forma: transferência de 15.068,40€ para a conta de Resultados Transitados;
- 3) Que a Mesa Administrativa agradece e reconhece o trabalho e a dedicação dos funcionários que contribuíram para os resultados alcançados.

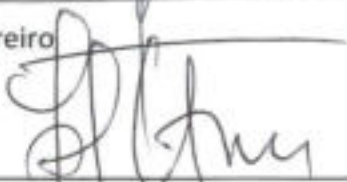
Figueira da Foz, 25 de Março de 2026



A Vice-Provedora, em regime de substituição do Provedor



O Tesoureiro



O Secretário-Geral



O Secretário Adjunto



O Vogal



O Vogal

3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco

UNIDADE MONETÁRIA (R\$)

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | | |
|---|-----------|---------------------|---------------------|----------------|
| | | 31 Dez 2025 | 31 Dez 2024 | Variação |
| ATIVO | | | | |
| Ativo | | | | |
| Ativo não corrente | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 3.553.636,25 | 3.533.209,26 | 0,68% |
| Bens do patrimônio histórico e cultural | 4 | 113.152,14 | 113.152,14 | 0,00% |
| Ativos intangíveis | 5 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Investimentos financeiros | 11.1 | 26.811,78 | 26.811,78 | 0,00% |
| Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| | | 3.693.600,17 | 3.673.173,18 | 0,59% |
| Ativo corrente | | | | |
| Inventários | 6 | 69.164,90 | 61.623,95 | 12,24% |
| Créditos a receber | 9.1 | 475.324,10 | 476.853,24 | -0,32% |
| Estado e outros entes públicos | | 14.040,21 | 15.712,32 | -10,64% |
| Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros | | 75,00 | 125,00 | -40,00% |
| Diferimentos | 11.3 | 19.665,25 | 19.478,14 | 0,96% |
| Outros ativos correntes | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Caixa e depósitos bancários | 9.3/ 11.5 | 954.892,06 | 544.613,21 | 75,33% |
| | | 1.533.161,52 | 1.118.405,86 | 37,08% |
| Total do Ativo | | 5.226.761,69 | 4.791.579,04 | 9,08% |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | | |
| Fundos | | 2.896.125,73 | 2.896.125,73 | 0,00% |
| Excedentes técnicos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Reservas | 11.4 | 402.193,31 | 402.193,31 | 0,00% |
| Resultados transitados | | -307.017,05 | -243.957,96 | -25,86% |
| Excedentes de revalorização | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 8 | 457.402,03 | 417.233,32 | 9,63% |
| Resultado líquido do período | | -15.068,40 | -63.059,09 | 76,17% |
| Total dos fundos patrimoniais | | 3.433.635,62 | 3.408.535,31 | 0,74% |
| Passivo | | | | |
| Passivo não corrente | | | | |
| Provisões | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Provisões específicas | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras contas a pagar | 9.2 | 37.907,20 | 60.132,50 | -36,96% |
| | | 37.907,20 | 60.132,50 | -36,96% |
| Passivo corrente | | | | |
| Fornecedores | 9.2 | 242.342,78 | 259.973,51 | -8,78% |
| Adiantamentos de clientes | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Estado e outros entes públicos | 11.2 | 77.007,10 | 91.234,15 | -16,59% |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Diferimentos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras dívidas a pagar | 9.2 | 1.435.868,99 | 971.703,57 | 47,77% |
| Outros passivos financeiros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| | | 1.755.218,87 | 1.322.911,23 | 32,68% |
| Total do Passivo | | 1.793.126,07 | 1.383.043,73 | 29,65% |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | 5.226.761,69 | 4.791.579,04 | 9,08% |

(R\$ - Euro)

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (€)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | | Variação |
|--|-------|-------------------|-------------------|---------------|
| | | 2025 | 2024 | |
| Vendas e serviços prestados | 7 | 4.143.033,58 | 3.782.963,36 | 9,52% |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 44.836,08 | 38.102,61 | 17,67% |
| Variação nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 6 | -609.707,89 | -575.022,92 | -6,03% |
| Fornecimentos e serviços externos | 7 | -794.226,14 | -734.063,86 | -8,20% |
| Gastos com o pessoal | 10 | -2.676.997,68 | -2.467.937,55 | -8,47% |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | -1.627,78 | 100,00% |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outros rendimentos e ganhos | 7 | 154.084,49 | 170.625,07 | -9,89% |
| Outros gastos e perdas | 7 | -81.892,41 | -67.411,38 | -21,48% |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 179.130,03 | 145.627,55 | 23,01% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4 / 5 | -202.670,21 | -193.274,62 | -4,89% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -23.540,18 | -47.647,07 | 50,56% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 7 | 9.960,82 | 9.451,54 | 5,39% |
| Juros e gastos similares suportados | 7 | -1.489,04 | -24.863,56 | 94,06% |
| Resultados antes de impostos | | -15.068,40 | -63.059,09 | 76,17% |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Resultado líquido do período | | -15.068,40 | -63.059,09 | 76,17% |

(€ - Euro)

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (€)

| DESCRIÇÃO | NOTAS | DATAS | | |
|---|-------|----------------------|----------------------|----------------|
| | | 2025 | 2024 | Variância |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto | | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 1.946.083,79 | 1.858.303,02 | 4,72% |
| Pagamentos de subsídios | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Pagamentos de apoios | | -3.025,00 | -2.700,00 | -9,04% |
| Pagamentos de bolsas | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Pagamentos a fornecedores | | -1.607.234,76 | -1.491.387,66 | -7,77% |
| Pagamentos ao pessoal | | -1.845.615,58 | -1.711.209,21 | -7,85% |
| Caixa gerada pelas operações | | -1.509.791,55 | -1.346.993,85 | -12,00% |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | -127.861,11 | -120.368,78 | -6,22% |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 1.798.908,61 | 1.430.542,93 | 25,75% |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | 161.255,95 | -36.819,70 | 537,96% |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | -184.926,46 | -62.479,92 | -86,98% |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | -455.250,00 | 100,00% |
| Outros ativos | | -958.350,00 | 0,00 | 0,00% |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 404.750,00 | 268.125,02 | 50,96% |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 456.800,00 | -100,00% |
| Outros ativos | | 750.250,00 | 0,00 | 0,00% |
| Subsídios ao investimento | | 21.000,00 | 0,00 | 0,00% |
| Juros e rendimentos similares | | 9.688,40 | 9.054,06 | 7,01% |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | | 42.411,94 | 216.249,16 | -80,39% |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Realização de fundos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Cobertura de prejuízos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Doações | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Juros e gastos similares | | -1.489,04 | -46,31 | -3.183,37% |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Redução de fundos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Redução de fundos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | -154.193,03 | 100,00% |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3) | | -1.489,04 | -154.239,34 | 98,03% |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 202.178,85 | 25.190,12 | 702,61% |
| Efeito das diferenças de câmbio | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Caixa e seus equivalentes no início de período | | 134.363,21 | 109.173,09 | 23,07% |
| Caixa e seus equivalentes no fim de período | | 336.542,06 | 134.363,21 | 60,47% |

(€ - Euro)

Demonstração das Alterações nos fundos Próprios

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2024

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

| Descrição | NOTAS | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | | | |
|---|-------|--|---------------------|------------|-------------------------|---------------------------|--|------------------------------|--------------|
| | | Fundos | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados transferidos | Excedentes de reavaliação | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 | | 2.896.126,72 | 0,00 | 402.193,21 | -2.009,74 | 0,00 | 648.940,27 | -241.948,22 | 2.703.301,26 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | |
| Primeira aplicação de nova referência contabilística | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de conversão de demonstrações financeiras | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Realização do excedente de reavaliação de ativos financeiros e intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Excedente de realização do excedente de reavaliação de ativos financeiros e intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 8 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -231.706,96 | 0,00 | -231.706,96 |
| Apliação do Resultado Líquido | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -241.948,22 | 0,00 | 0,00 | 241.948,22 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -241.948,22 | 0,00 | -231.706,96 | 241.948,22 | -231.706,96 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | -42.000,00 | -42.000,00 |
| RESULTADO EXTENSIVO | | | | | | | | 176.000,00 | -294.706,04 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | |
| Fundos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serviços de apoio e gestão | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024 | | 2.896.126,72 | 0,00 | 402.193,21 | -243.967,96 | 0,00 | 417.233,22 | -42.000,00 | 2.468.955,21 |

Demonstração das Alterações nos fundos Próprios

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2025

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

| Descrição | NOTAS | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | | | Total |
|--|-------|--|---------------------|------------|-------------------------|-----------------------------|--|------------------------------|--------------|
| | | Fundos | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados transferidos | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025 | | 2.896.126,73 | 0,00 | 402.983,31 | -243.887,94 | 0,00 | 417.233,12 | -63.099,09 | 3.409.836,11 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | |
| Primeira adoção de novo regime contabilístico | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 8 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 40.966,71 | 0,00 | 40.966,71 |
| Aplicação do Resultado Líquido | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -63.099,09 | 0,00 | 0,00 | 63.099,09 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -63.099,09 | 0,00 | 40.966,71 | 63.099,09 | 40.966,71 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | -16.066,40 | -16.066,40 |
| RESULTADO EXTENSIVO | | | | | | | | 47.999,69 | 26.900,31 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | |
| Fundos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios, doações e legados | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025 | | 2.896.126,73 | 0,00 | 402.983,31 | -307.887,04 | 0,00 | 487.402,03 | -16.066,40 | 3.433.836,62 |

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 Designação da Entidade: Santa Casa da Misericórdia - Obra da Figueira

1.2 Sede: Largo Silva Soares, 3080 – 144 Figueira da Foz

1.3 Natureza da Actividade: A Santa Casa da Misericórdia – Obra da Figueira (MOF) é uma associação privada sem fins lucrativos com o objectivo de apoiar a comunidade no âmbito da Acção Social, tendo sido criada em 9 de Agosto de 1977, resultante da fusão das duas Instituições - Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz e Obra da Figueira. Tem estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social desde 1985.

1.4 Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, também designado por SNC – ESNL.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período findo em 2025.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

3.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

A) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da MOF, de acordo com o SNC - ESNL.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se escriturados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

| Activo fixo tangível | Vida útil |
|--------------------------------|--------------------|
| Edifícios e outras construções | Entre 10 a 50 anos |
| Equipamento básico | Entre 6 a 8 anos |
| Equipamento transporte | Entre 4 a 8 anos |
| Equipamento administrativo | Entre 4 a 10 anos |
| Equipamento informático | Entre 3 a 7 anos |
| Outros activos tangíveis | Entre 4 a 8 anos |
| Activo intangível | Vida útil |
| Projectos | 3 anos |
| Programas computador | 3 anos |

Filipe
25
[Handwritten signature]

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos tangíveis nem constituam benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos, foram registadas como gastos do exercício em que ocorreram.

O desreconhecimento dos activos tangíveis resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros Gastos e perdas".

INVENTÁRIOS

Os inventários são constituídos por matérias-primas, subsidiárias e de consumo sendo valorizadas ao custo de aquisição, que inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como forma de custeio.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo montante do montante a receber, desde que sejam cumpridas todas as condições seguintes:

- A quantia do rédito pode ser mensurada com fiabilidade;
- Seja provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser fiavelmente valorizada;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente de juros é reconhecido pelo método do juro efectivo, quando seja provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios são reconhecidos quando houver segurança que a entidade cumprirá as condições a eles associadas e de que serão recebidos.

Enquadram-se neste âmbito os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis, e não os subsídios relativos a Acordos de Cooperação com a Segurança Social, sendo portanto os casos do Centro de Noite, da Creche, da Eficiência Energética e da viatura eléctrica.

Os montantes destes subsídios não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente nos Fundos patrimoniais, sendo posteriormente imputados numa base sistemática como rendimentos durante o período de tempo de vida útil do activo a que respeitem a fim de balancear os custos inerentes a esse activo, de acordo com as quantias inscritas na Decisão de Aprovação assinada por ambas as partes.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados pelos seguintes critérios:

Outras contas a receber

As outras dívidas a receber estão mensuradas pelo custo deduzidas de qualquer perda por imparidade e não vencem juros.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e de outras dívidas a pagar estão mensuradas pelo custo e não vencem juros.

Diferimentos

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando ocorridas, independentemente do momento do recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos face aos rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Diferimentos" e "Outras contas a pagar e a receber".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes registados nas rubricas Caixa e Depósitos bancários correspondem respectivamente aos valores em caixa e em depósito em instituições bancárias, imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de empregados incluem retribuições, incluindo os subsídios de Natal e de Férias, e subsídios de alimentação.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período a que respeitam como é o caso do subsídio de Férias.

B) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade da actividade.

C) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das presentes demonstrações financeiras foram efectuados juízos de valor e estimativas que afectam tanto as quantias inscritas no Activo e Passivo, como os rendimentos e gastos do período.

3.2 CORRECÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES:

Não foram detectados erros relativamente ao período anterior.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Os activos fixos tangíveis adquiridos estão mensurados pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta.

c) As vida úteis foram determinadas para cada grupo de bens atendendo ao desempenho esperado.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os abates, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões, são evidenciadas no quadro seguinte:

| Descrição | 01-01-2025 | Adições | Revalorizações | Transf. e Abates | Alienações | 31-12-2025 |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------|---------------------|
| Prop. Invest. - terrenos | 241.801,15 | 4.987,98 | | | | 246.789,13 |
| Prop. Invest. - edifícios | 207.499,93 | | | 4.987,98 | | 202.511,95 |
| Bens património histórico e cultural | 113.152,14 | | | | | 113.152,14 |
| Terrenos e recursos naturais | 11.572,11 | | | | | 11.572,11 |
| Edifícios e outras construções | 5.627.082,16 | 88.648,28 | | 18.450,00 | | 5.489.780,51 |
| Equip. básico | 771.684,35 | 13.769,78 | | 82.562,88 | | 702.891,25 |
| Equip. transporte | 128.319,31 | 33.336,28 | | | | 161.655,59 |
| Equip. administrativo | 341.350,78 | 21.285,12 | | 53.040,07 | | 309.595,83 |
| Outros activos tangíveis | 39.090,00 | | | 6.163,84 | | 32.926,16 |
| Investimentos em curso | 910.735,81 | 110.774,13 | | 44.594,49 | | 976.915,45 |
| Activo tangível bruto | 8.184.787,81 | 272.801,57 | 0,00 | 209.799,26 | 0,00 | 8.247.790,12 |
| Depreciações acumuladas | 4.538.426,41 | 202.670,21 | | 160.094,89 | | 4.581.001,73 |
| Perdas por imparidade | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Activo tangível líquido | 3.646.361,40 | -70.131,36 | 0,00 | 49.704,37 | 0,00 | 3.666.788,39 |

Na rubrica Investimentos em curso, importa destacar que corresponde na quase totalidade ao investimento na compra e reconversão do edifício onde, durante muitos anos funcionou a Casa dos Pescadores de Buarcos. Face à situação pandémica, e posterior crise de elevada inflação e no fornecimento de materiais, a obra em curso foi-se arrastando no tempo, não tendo sido concluída e desistido desse projecto. Precisamente por questões financeiras, foi assinado um contrato de promessa compra e venda do imóvel, cuja escritura deverá ser realizada até 31/12/2026.

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

a) Os activos intangíveis adquiridos estão mensurados pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta.

c) As vidas úteis foram determinadas de acordo com a taxa definida no Decreto Regulamentar 25/2009.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os abates, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões, são evidenciadas no quadro seguinte:

| Descrição | 01-01-2025 | Aumentos | Revalorizações | Transf. e Abates | Alienações | 31-12-2025 |
|----------------------------------|-------------------|-------------|----------------|------------------|-------------|-------------------|
| Projectos | 98.455,72 | | | | | 98.455,72 |
| Programas de computador | 3.398,35 | | | | | 3.398,35 |
| Activo intangível bruto | 102.124,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 102.124,67 |
| Depreciações acumuladas | 102.124,67 | | | | | 102.124,67 |
| Perdas por imparidade | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Activo intangível líquido | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

6. INVENTÁRIOS

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, estão valorizadas ao custo de aquisição, que inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como forma de custeio.

Em 31 de Dezembro de 2025, as mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se escrituradas por 69.164,90€, não se tendo verificado imparidades.

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período, evidencia-se da seguinte forma:

| Descrição | 01-01-2025 | Compras | Regularizações | 31-12-2025 | Gastos no período |
|---|------------|------------|----------------|------------|-------------------|
| Mercadorias | 1.725,88 | 3.011,04 | 0,00 | 3.011,29 | 1.725,63 |
| Matérias-primas, subsidiárias e consumo | 59.898,07 | 585.360,46 | 28.877,34 | 66.153,61 | 607.982,26 |

7. RENDIMENTOS E GASTOS

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante o período e comparativamente com 2024, apresentam-se no quadro seguinte:

| Descrição | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
|--|--------------|--------------|
| Vendas | | |
| Imagens | 335,39 | 0,00 |
| Refeições | 114.524,53 | 96.278,80 |
| Prestações de serviço | | |
| Quotas dos utilizadores | 1.649.020,13 | 1.582.309,05 |
| Quotização | 5.430,00 | 4.835,00 |
| Serviços secundários | 19.845,16 | 27.880,44 |
| Subsídios Estado e outros entes públicos - acordos Segur. Social | 2.353.878,37 | 2.071.660,07 |

| | | |
|---|---------------------|---------------------|
| Subsídios, doações e legados à exploração | | |
| Subsídios Estado e outros entes públicos | 11.567,6 | 7.284,10 |
| Donativos | 33.268,48 | 30.818,51 |
| Reversões | | |
| Em dívidas a receber | 0,00 | 299,75 |
| Outros rendimentos e ganhos | | |
| Rendimentos suplementares | 26.561,36 | 34.348,44 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 63.329,07 | 86.894,7 |
| Outros | 64.194,06 | 49.381,93 |
| Juros | | |
| Juros obtidos | 9.960,82 | 9.451,54 |
| Total | 4.351.914,97 | 4.001.442,33 |

Handwritten signature and date: 27/12/2024

A quantia de cada categoria significativa de gastos reconhecida durante o período e o ano transacto de 2024, listam-se no quadro seguinte:

| Descrição | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
|--|---------------------|---------------------|
| Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Consum. | | |
| Imagens | 1.890,19 | 2.859,95 |
| Géneros alimentares | 471.895,15 | 431.493,62 |
| Outros | 135.922,55 | 140.669,35 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | | |
| Serviços especializados | 260.884,67 | 237.835,36 |
| Materiais | 9.469,47 | 7.221,97 |
| Energia e Fluidos | 153.075,87 | 137.813,41 |
| Deslocações, estadas e transportes | 9.279,14 | 10.490,9 |
| Serviços diversos | 361.516,99 | 340.702,22 |
| Gastos com pessoal | | |
| Remunerações dos órgãos sociais | 14.477,36 | 24.931,62 |
| Remunerações do pessoal | 2.166.293,94 | 1.984.500,72 |
| Indemnizações | 0,00 | 1.179,73 |
| Encargos sobre remunerações | 452.801,20 | 418.133,18 |
| Seguros acidentes no trabalho e outras doenças profissionais | 32.238,78 | 31.706,67 |
| Outros gastos | 11.186,40 | 7.485,63 |
| Gastos de depreciação e de amortização | | |
| Propriedades de investimento | 3.232,22 | 0,00 |
| Ativos fixos tangíveis | 199.437,99 | 193.183,85 |
| Ativos intangíveis | 0,00 | 0,00 |
| Perdas por imparidade | | |
| Em dívidas a receber | 0,00 | 1.927,53 |
| Outros gastos | | |
| Gastos com investimentos não financeiros | 14.934,5 | 20.049,16 |
| Outros | 63.932,91 | 44.662,22 |
| Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes | 3.025,00 | 2.700,00 |
| Gastos e perdas de financeiros | | |
| Juros suportados | 1.489,04 | 24.863,56 |
| Total | 4.366.983,37 | 4.064.410,65 |

8. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES:

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais, sendo posteriormente imputados numa base sistemática como rendimentos durante o período de tempo de vida útil do activo a que respeitem, conforme se evidencia no quadro seguinte para os activos financiados:

| Activo | Outras variações nos fundos patrimoniais em 01/01/2025 | Subsídios atribuídos em 2025 | Rendimentos em 2025 | Anulações de subsídios em 2025 | Outras variações nos fundos patrimoniais em 31/12/2025 |
|---|--|------------------------------|---------------------|--------------------------------|--|
| Centro de Noite | 26.551,27 | | 3.792,48 | | 22.758,79 |
| Creche | 232.044,92 | | 7.031,66 | | 225.013,26 |
| Certificação energética | 2.194,91 | | 2.194,91 | | 0,00 |
| FCB - Subs. Caldeiras LSS | 12.504,29 | | 1.785,00 | | 10.719,29 |
| Adaptar Social + | 431,13 | | 215,27 | | 215,86 |
| Doação frações Praceta Dom Manuel I | 58.846,80 | | 1.548,60 | | 57.298,20 |
| Doação terreno Tras. R. Dr. Nogueira Carvalho | 69.660,00 | | 0,00 | | 69.660,00 |
| PRR – Mob. Verde – veículo eléctrico | 15.000,00 | 30.000,00 | 3.750,00 | | 26.250,00 |
| Elevador exterior LSA | 0,00 | 45.486,63 | | | 45.486,63 |
| Total | 402.233,32 | 75.486,63 | -20.317,92 | 0,00 | 457.402,03 |

Importa salientar ainda, que as doações de terrenos em virtude da sua natureza não depreciable, não são objecto de imputação de rendimento de forma sistemática.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1 Outros créditos a receber

As outras dívidas a receber estão mensuradas pelo custo deduzidas de qualquer perda por imparidade e não vencem juros.

9.2 Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outras dívidas a pagar estão mensuradas pelo custo e não vencem juros, e decompondo-se da seguinte forma, comparando-se com o ano de 2024:

| Descrição | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| Fornecedores | 242.342,78 | 259.973,51 |
| Fornecedores de investimentos | 37.907,20 | 60.132,50 |
| Outras dívidas a pagar | 1.435.868,99 | 971.703,57 |
| Total | 1.716.118,97 | 1.291.809,58 |

Em relação ao acréscimo considerável verificado na rubrica Outras dívidas a pagar face a 2024, justifica-se devido às entregas recebidas a título de sinal, no valor de 404.750€, pelos contratos de promessa de compra e venda de imóveis. Este valor será anulado aquando da realização das escrituras de venda.

9.3 Caixa e depósitos bancários

Os montantes registados nas rubricas Caixa e Depósitos bancários correspondem respectivamente aos valores em caixa e em depósito em instituições bancárias, imediatamente realizáveis, conforme decomposição:

| Descrição | 31-12-2025 |
|-------------------|-------------------|
| Caixa | 4.761,92 |
| Depósitos à ordem | 331.780,14 |
| Depósitos a prazo | 618.350,00 |
| Total | 954.892,06 |

F. Duarte
25
[Handwritten signature]

10. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Do montante de 2.676.997,68€ em Gastos com o pessoal, 2.662.550,32€ correspondem aos gastos com trabalhadores, sendo o remanescente respeitante a remunerações e contribuições dos Órgãos Sociais. Durante o ano de 2025 atingiu-se uma média de 129 empregados. Para efeitos comparativos, em 2024 o montante total de gastos foi de 2.467.937,55€, verificando-se assim um acréscimo em 209.060€, embora tendo-se verificado um ligeiro aumento no número médio de funcionários.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1 Investimentos Financeiros

O montante inscrito em Investimentos financeiros corresponde à seguinte composição, sendo que as participações no Capital Social correspondem, a 5,2% e a 0,65%, respectivamente, à Companhia do Coliseu do Figueirense, S. A. e à agência Estruturas e Investimentos do Mondego, S. A., não se verificando alterações face a 2024:

| Descrição | 31-12-2025 |
|--------------------------------|------------------|
| Investimentos noutras empresas | 10.879,36 |
| Fundo Compensação do Trabalho | 15.932,42 |
| Total | 26.811,78 |

11.2 Estado e outros entes públicos

Relativamente à rubrica Estado e outros entes públicos, é apresentada no quadro seguinte a sua decomposição e comparativamente com 2024:

| Descrição | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
|---|------------------|------------------|
| Activo | | |
| Imposto sobre o Rendimento | 0,00 | 1.166,67 |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado – reembolsos | 14.040,21 | 14.545,65 |
| Total | 14.040,21 | 15.712,32 |
| Passivo | | |
| Retenções de impostos sobre o rendimento | 9.709,66 | 17.117,50 |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado – a pagar | 12.372,34 | 18.840,21 |
| Contribuições para a Segurança Social | 54.925,10 | 55.276,44 |
| Total | 77.007,10 | 91.234,15 |

11.3 Diferimentos

Relativamente à rubrica Diferimentos, é apresentada no quadro seguinte a sua decomposição em 2025 e em 2024:

| Descrição | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Activo | | |
| Gastos a reconhecer (Seguros) | 19.665,25 | 19.478,14 |
| Total | 19.665,25 | 19.478,14 |

11.4 Reservas

O montante inscrito em Reservas corresponde à seguinte composição, sendo que as Reservas Especiais foram constituídas em 2011 devido à doação parcial do prédio R. Maestro David Sousa n.º 100/112, e mais recentemente em 2018, no valor de 10.780€, relativas à doação do terreno no Casal da Robala, não tendo ocorrido alterações face a 2024:

| Descrição | 31-12-2025 |
|-------------------------|-------------------|
| Reservas de Reavaliação | 164.603,31 |
| Reservas Especiais | 237.590,00 |
| Total | 402.193,31 |

11.5 Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários em 2025 e 2024:

| Descrição | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e Depósitos bancários (Activo) | | |
| Caixa | 4.761,92 | 5.893,03 |
| Depósitos à ordem | 331.780,14 | 128.470,18 |
| Depósitos a prazo | 618.350,00 | 410.250,00 |
| Total | 954.892,06 | 544.613,21 |

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo.

11.6 Acontecimentos após a data do balanço

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras e a data de conclusão da preparação das mesmas, não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras.

Figueira da Foz, 26 de Março de 2025

Jo. Elvira F.C. Duarte

A Vice-Provedora, em regime de substituição do Provedor

Carla F. d. M. S.

O Tesoureiro

Flávio M.

O Secretário-Geral

A. J. R.

O Secretário Adjunto

J. S.

O Vogal

[Assinatura]

O Vogal

Nuno M. M. Cordeiro

O Contabilista Certificado n.º 60192

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA OBRA DA FIGUEIRA** contribuinte fiscal nº 500 876 169, que compreendem o balanço em 31 de dezembro 2025 (que evidencia um total de 5.226.761,69 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.433.635,62 euros, incluindo um resultado líquido 15.068,40 euros negativos), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Santa Casa da Misericórdia-Obra da Figueira** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relati Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis.
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Carlos Alberto Marques dos Santos

Revisor Oficial de Contas nº 834 ; inscrito na CMVM com nº 20160460

Rua Poeta Acácio Antunes, nº 18 – 3080-158 Figueira da Foz | NIF - 143007467

Tel.: 233426966 Custo chamada rede fixa nacional - Tm.:966018289 Custo chamada rede móvel nacional – Email: carlos.santos.sroc@gmail.com

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direcção;
- concluímos sobre a apropriação do uso, peladirecção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e não identificámos incorreções materiais.

Figueira da Foz, 30 de Março de 2026

Carlos Alberto Marques dos Santos (ROC 834)



Carlos Alberto Marques dos Santos

Revisor Oficial de Contas nº 834 ; Inscrito na CMVM com nº 20160460



MISERICÓRDIA - OBRA DA FIGUEIRA

Contribuinte n.º. 500876169

Conselho Fiscal Parecer

Nos termos do artigo 44º, dos Compromissos/Estatutos da Misericórdia - Obra da Figueira (MOF), cumpre-nos, enquanto Conselho Fiscal (CF), emitir parecer relativamente às contas do exercício de 2025, que nos foram apresentadas depois de aprovadas pela Mesa Administrativa (MA) em reunião ocorrida em 25 de Março.

Analisámos o Relatório e Contas de Gerência de 2025, à data de 31 de Dezembro de 2025, do qual consta o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração (Individual / Consolidada) dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios de 2025 e respectivo Anexo, tendo-nos sido prestadas, pelo responsável pela Área de Administração e Finanças da MOF, todas as informações e esclarecimentos que solicitámos. Foi-nos ainda apresentado o Relatório Oficial do Revisor de Contas, para o mesmo exercício.

O CF manifesta a sua aprovação à forma como está organizada a Contabilidade, os princípios contabilísticos adoptados bem como os critérios de avaliação dos Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis e respectivas Depreciações, relativos ao período em análise, que entendemos respeitarem as disposições legais e estatutárias.

Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral (AG) aprove:

1. As contas de gerência relativas ao exercício de 2025, apresentadas pela MA;
2. Um voto de louvor à MA pela sua acção, inequivocamente extraordinária, na gestão da MOF, no exercício de 2025;
3. Um voto de profundo agradecimento à generalidade dos colaboradores pelo seu excepcional desempenho com particular relevância nos três últimos anos, dignificando a Instituição no prosseguimento da sua Missão.

Figueira da Foz, 30 de Março de 2026

O Conselho Fiscal


António Luís Valente Alves


José Filipe dos Santos Silva Lucas


Maria Alice Trindade Mano Carbonnier